

Duzentos de diretores, atores e artistas europeus pedem à autoridade sérvia para não extraditar ativista bielorrusso

Em uma carta aberta publicada no dia 3 de outubro, diversos diretores, atores e outros artistas europeus instaram as autoridades sérvias a não extraditar o ativista bielorrusso Andrei Gnyot de volta à Bielorrússia. Os artistas advertem que Gnyot corre o risco de "prisão, tortura e mesmo a pena de morte" se for enviado de volta à Bielorrússia.

Gnyot, um cineasta que teve um papel fundamental na organização de uma aliança de atletas para se opor ao regime ditatorial de Alexander Lukashenko, foi detido **bwin tools** chegada à Sérvia no ano passado após a emissão de um mandado de prisão internacional pela Bielorrússia por acusações de evasão fiscal. Ele nega as acusações, afirmando que elas são políticas.

Gnyot passou sete meses na prisão **bwin tools** Belgrado antes de ser colocado **bwin tools** prisão domiciliar **bwin tools** junho. Um tribunal sérvio ouvirá o recurso final no caso na terça-feira, após várias decisões terem sido contra ele. Se este recurso falhar, Gnyot poderá ser deportado a qualquer momento, com o veto do ministro da Justiça sérvio sendo a última chance de evitar ser enviado de volta.

"Ele é conhecido por fazer filmagens documentais durante as protestos bielorrussas de 2024 e gravar apelos de atletas para eleições livres e justas. Ele está sendo processado pelo regime autoritário bielorrusso por essas atividades", disse a carta, cujos signatários incluem a atriz francesa e presidente da Academia Europeia de Cinema, Juliette Binoche; a laureada bielorrussa com o Prêmio Nobel, Svetlana Alexievich; o diretor russo Kirill Serebrennikov; e o diretor ucraniano Oleh Sentsov, que foi anteriormente um prisioneiro político na Rússia.

"As autoridades sérvias deveriam consultar organizações internacionais de direitos humanos, que neste caso estão chamando para a libertação imediata de Gnyot, enfatizando que as acusações são motivadas politicamente", disse a premiada diretora polonesa Agnieszka Holland, que também assinou a carta. "Agora, é uma questão de vida ou morte para este cineasta. Se extraditado, Andrei enfrenta tortura, anos **bwin tools** condições inumanas ou pior."

O ator bielorrusso baseado no Reino Unido, Mitya Savelau, que organizou a carta, disse que há poucas dúvidas de que o regime está abusando do Interpol exigindo mandados de prisão **bwin tools** casos políticos, disfarçando-os como crimes econômicos.

Savelau apontou para o fato de que, **bwin tools** 2024, as autoridades **bwin tools** Minsk tentaram emitir um mandado de prisão para a líder política Sviatlana Tsikhanouskaya, que fugiu do país após uma repressão a protestos **bwin tools** 2024 que se seguiram à **bwin tools** derrota por Lukashenko **bwin tools** uma eleição presidencial amplamente vista como fraudulenta.

"O Interpol se recusou a proceder com isso, mas revelou a tática que vem sendo repetidamente usada por Lukashenko para rastrear ativistas da democracia bielorrussos", disse Savelau.

"Após as eleições presidenciais de 2024 e a repressão de Lukashenko aos manifestantes, entre 300.000 a 500.000 bielorrussos tiveram que fugir do país para a segurança. E todos nós estamos **bwin tools** perigo de nos encontrar **bwin tools** uma situação como a de Andrei."

Em junho, numerosos atletas bielorrussos contaram ao Guardian que Gnyot teve um papel ativo na organização do movimento de atletas dissidentes. "Andrei teve um papel muito importante. Muitos esportistas não entendiam como se organizar ou fazer {sp}s, e ele nos ajudou muito", disse Aliaksandra Herasimenia, uma nadadora que ganhou duas medalhas de prata olímpicas **bwin tools** Londres **bwin tools** 2012 e foi subsequentemente condenada **bwin tools** ausência a 12 anos de prisão. Ela vive no exílio.

Apoio a Andrei Gnyot

Nome	País
Juliette Binoche	França
Svetlana Alexievich	Bielorrússia
Kirill Serebrennikov	Rússia
Oleh Sentsov	Ucrânia
Agnieszka Holland	Polônia
Mitya Savelau	Reino Unido

Aware que poderia haver um processo criminal aberto contra ele, Gnyot saiu da Bielorrússia **bwin tools** 2024 e mais tarde se estabeleceu na Tailândia. Ele foi preso no aeroporto de Belgrado **bwin tools** outubro quando chegou à Sérvia para gravar um comercial de televisão. Em uma mensagem enviada de Belgrado, Gnyot apelou ao ministro da Justiça sérvio para bloquear **bwin tools** extradição se o tribunal se pronunciar contra ele, mas disse que "não sentia nada" após o longo processo judicial.

"Nos 10 meses de espera para ser enviado à minha morte, todos os meus sentimentos foram queimados. Eu apenas lutarei pela verdade e pela justiça, pela minha vida e pela vida de outros bielorrussos, porque tortura e morte nos aguardam **bwin tools** uma ditadura", disse ele.

Terroir único de Ningxia: ideal para a produção de vinhos de alta qualidade

O terroir único de Ningxia, com muito sol e clima fresco e seco, é ideal para a produção de vinhos de alta qualidade.

Como a maior região produtora de vinho da China, Ningxia agora possui 602 mil mu (40.133 hectares) de plantações de uva e 261 vinícolas e empresas produtoras de uvas.

Dados sobre a produção de vinho **bwin tools** Ningxia

- Em 2024, as vinícolas e empresas produtoras de uvas de Ningxia produziram 140 milhões de garrafas de vinho.
- Ningxia é a maior região produtora de vinho da China, com 602 mil mu (40.133 hectares) de plantações de uva.
- Existem 261 vinícolas e empresas produtoras de uvas **bwin tools** Ningxia.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bwin tools

Palavras-chave: **bwin tools** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-10-09